

Escrito e ilustrado por
PAULA TAITELBAUM

ROSA

Poemas
inspirados
na ativista
Rosa Parks



“Acredito que estamos aqui no planeta Terra para viver, crescer e fazer o que pudermos para tornar este mundo um lugar melhor, para que todos possam desfrutar de liberdade.”

Rosa Parks



©Textos e ilustrações: Paula Taitelbaum, 2025

Revisão: Samla Borges

Coordenação editorial: Fernanda M. Scherer e Paula Taitelbaum

48 páginas - 13,5 x 20,5 cm - 1ª Edição - 2025

Este livro segue o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Todos os direitos desta edição reservados à Pen Publicações,

Rua Mariland, 1510/301, Porto Alegre/RS, CEP 90440-190.

Impresso na Gráfica e Editora PifferPrint, CNPJ: 23.468.555/0001-68

Av. Alberto J. Bygton, 2265, Osasco/SP, CEP 06276-000.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Taitelbaum, Paula

Rosa: Poemas inspirados na ativista Rosa Parks / escrito e ilustrado por
Paula Taitelbaum - 1. ed. - Porto Alegre, RS : Pen Publicações, 2025.

ISBN: 978-65-984560-2-3

1. Poesia brasileira I. Título

25-311530.0

CDD-B869.1

Índice para catálogo sistemático:

1. Poesia: Literatura brasileira B869.1

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

Escrito e ilustrado por
PAULA TAITELBAUM

ROSA

Poemas inspirados na
ativista Rosa Parks



Talvez você já conheça
Talvez você reconheça
A rosa de *O Pequeno Príncipe*
A Pantera Cor-de-Rosa
A rosa de *A Bela e a Fera*
E as Rosas da nova era:
A Rosa do Cartoon, a Diamante
E Rosa Flores, que é a Garota Gigante
Mas agora chegou a hora
Da Rosa de não ficção
Rosa que disse não
Rosa de carne e osso
Rosa que causou alvoroço
Rosa heroína da história
Rosa Parks — guarde na memória.



Mano!

Direitos civis

São direitos humanos

Mana!

Liberdade é legado

É lei soberana

Então bora!

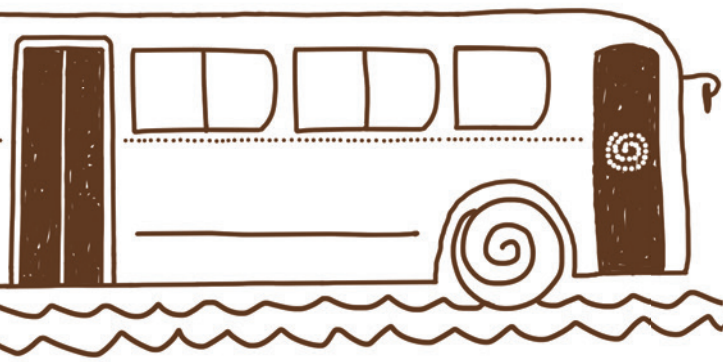
Ocupar seu espaço

Agora.

Tudo e todos
No mundo
Seja no fundo
Seja no raso
Têm seu prazo
De validade
É a mais pura
(Ou a mais dura?)
Verdade
Então agora
Chega chega chega
Pra lá
Porque esse
Assento
Não é só seu
Deu deu deu
Pra esse privilégio
Esse poder régio
Esse sacrilégio
De a elite ficar
Sempre com o melhor lugar.



Próxima parada:
Rosa empoderada.



Era uma vez
Em uma época
Ainda mais
DoloROSA
Uma elite branca
Mesquinha
De índole
PavoROSA
Que prendeu
Uma mulher preta
Trabalhadora
ValoROSA
Por ela ter contestado
Pacificamente
Uma segregação
TenebROSA

Sua prisão
Indignou Martin*
E gente bem
Nume**ROSA**
Uniu forças
E foi estopim
De uma ação
Pode**ROSA**
Uma caminhada
Incansável
Encaminhada
Por **ROSA**.

*Martin Luther King

De braços dados aos montes
Eles marcharam para a ponte
Onde lá defronte
A polícia os esperava
Ponte de Selma
Ponte de movimento
Ponte de um domingo sangrento
O sangue manchou a ponte
As lágrimas lavaram fronteiras
E nessa espécie de *front*
Eles seguiram em frente
Não engataram a ré
Não perderam a fé
Não arredaram o pé
Até que
O direito remoto
Virou direito ao voto.





Lute como uma Rosa
Mesmo murcha machucada
Arrancada despetalada
Lute como uma Rosa
Lute por seu espaço no jardim
Lute com ou sem espinhos
Mas lute como uma Rosa
Até o fim.

ISBN 978-65-984560-2-3

